

## **MATRIZ DE COMPETÊNCIAS**

### **Ano Opcional em Cardiologia - Cardiointensivismo**

#### **OBJETIVOS DO PROGRAMA**

Capacitar médicos a diagnosticar, monitorar, prevenir e tratar os agravos de saúde cardiovascular do paciente crítico na UTI e em outras unidades de atendimento.

Capacitar médicos para os principais procedimentos relacionados ao cuidado cardiovascular.

Coordenar as ações médicas de uma equipe multiprofissional dentro e fora da UTI.

Planejar e coordenar ações paliativas e de fim de vida e garantir prática clínica ética e profissional ao paciente crítico, bem como o suporte aos familiares.

#### **COMPETÊNCIAS**

1. Dominar a coleta de história clínica, realizar o exame físico, formular hipóteses diagnósticas, solicitar e interpretar exames complementares e traçar condutas para os agravos e as afecções mais prevalentes nos pacientes cardiológicos críticos;
2. Dominar os conhecimentos sobre as doenças agudas e crônicas cardiovasculares mais prevalentes nas urgências e emergências e os diagnósticos diferenciais e conduta terapêutica necessárias para controle clínico;
3. Dominar o atendimento do paciente com os agravos clínicos mais prevalentes;
4. Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar os dados e a evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa, manter atualizado no prontuário os resultados dos exames laboratoriais, radiológicos, histopatológicos, pareceres e quaisquer outras informações pertinentes ao caso;
5. Dominar a prescrição e acompanhamento do paciente da internação até a alta de seus cuidados;
6. Avaliar custo-efetividade da prática médica e utilizá-los em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência;
7. Valorizar a relação custo/benefício às boas práticas na indicação de medicamentos e exames complementares;
8. Demonstrar cuidado, respeito aos pacientes e familiares, respeitando valores culturais, crenças e religião;
9. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica;
10. Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica;
11. Obter consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar em caso de impossibilidade do paciente, após explicação simples, em linguagem apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações;

12. Manejar o atendimento a pacientes sob efeito anestésico, como controle das vias aéreas, sedação, monitorização respiratória, hemodinâmica e neurológica;
13. Dominar o manejo emergencial das vias aéreas;
14. Avaliar e estabilizar o paciente com fisiologia agudamente comprometida;
15. Dominar a técnica reanimação ressuscitação cardiopulmonar e os cuidados pós-ressuscitação;
16. Avaliar a admissão dos pacientes na UTI incluindo escores de predição;
17. Dominar a realização da anamnese do paciente crítico;
18. Avaliar e realizar a ecocardiografia/ultrassonografia em pacientes críticos;
19. Dominar a realização e interpretação da eletrocardiografia (ECG);
20. Analisar exames de radiologia e diagnósticos por imagem com ênfase em tomografia de coronárias, ressonância de coração, arritmologia e técnicas de medicina nuclear.
21. Monitorar e manejar as variáveis fisiológicas;
22. Manejar as complicações das doenças crônicas e das comorbidades;
23. Avaliar e manejar o paciente com ou em risco de insuficiência circulatória, insuficiência renal, insuficiência hepática, comprometimento neurológico, insuficiência gastrointestinal aguda, com síndrome do desconforto respiratório e com sepse;
24. Dominar o manejo do paciente após intoxicação com drogas ou toxinas ambientais;
25. Dominar a indicação e administração de oxigênio, utilizando os dispositivos de administração;
26. Dominar o acesso e cateterização venosa central e arterial periféricos;
27. Dominar a técnica de ultrassom para avaliação e acesso vascular;
28. Dominar a técnica de desfibrilação e cardioversão;
29. Dominar o implante e manejo do paciente com balão intra-aórtico e oxigenação por membrana extra-corpórea (ECMO) incluindo em transporte e outros cenários;
30. Dominar o cuidado ao paciente com assistência circulatória;
31. Valorizar a comunicação com o paciente, familiares e a equipe de saúde;
32. Valorizar os cuidados paliativo na doença cardiovascular crítica.
33. Dominar o manejo da síndrome coronária aguda, insuficiência cardíaca e das afecções da aorta.
34. Dominar do manejo do paciente em pós-operatório de cirurgia cardiovascular, cirurgia minimamente invasiva e terapia valvar por cateter;
35. Dominar o atendimento nas intercorrências neurológicas, gastrointestinais e renais no paciente cardiopata;
36. Dominar o manejo do paciente transplantado de coração;
37. Dominar monitorização hemodinâmica inclusive a inserção e interpretação de dados de cateter de artéria pulmonar.
38. Dominar o manejo pré e pós-operatório do paciente de alto risco, cardiopata submetido a cirurgia não-cardíaca.
39. Identificar e minimizar as consequências físicas e psicossociais da doença crítica para o paciente e a família;
40. Assegurar a transferência de cuidados.
41. Planejar, julgar e conduzir os pacientes em casos de final de vida;

42. Dominar a técnica de comunicação de más notícias;
43. Avaliar as responsabilidades gerenciais e administrativas relacionadas à terapia intensiva;
44. Analisar criticamente a literatura médica da área.

Rosana Leite de Melo  
Secretária Executiva da CNRM

Oscar Pereira Dutra  
Presidente SBC